

Em ataque a um machimbombo

25.1.1984

Bandidos armados assassinam 27 civis

• Cinco mortos e dois feridos entre o Grupo de Makwayela dos TPU

Vinte e sete pessoas assassinadas e cerca de 20 feridas, tal é o balanço provisório de um ataque dos bandidos armados contra o «Expresso» da ROMOS, que faz a carreira regular de Inhambane para Maputo.

O ataque ocorreu às 8 horas e 50 minutos do dia 20 do mês em curso, perto da pequena povoação de Cumbana, situada a cerca de 40 quilómetros de Inhambane, na Estrada Nacional n.º 1.

O machimbombo transportava mais de 60 passageiros, entre os quais 12 elementos do Grupo de Makwayela dos TPU, que estavam de regresso à cidade capital, após uma série de actuações em Inhambane. Deste grupo cultural, cinco foram assassinados e dois outros ficaram feridos.

De acordo com Januário Gil Mabeja, um dos sobreviventes contactado pela AIM, o ataque foi desencadeado por um pequeno grupo de bandidos emboscados dos dois lados da estrada. Eles abriram fogo com

armas ligeiras, atingindo os pneumáticos do autocarro que acabou por tombar de lado, sobre as portas.

Os passageiros fugiram pelas janelas, mas muitos deles foram atingidos pelas balas assassinas dos bandidos à medida que iam saindo. Alguns conseguiram, contudo, escapar para o mato.

Os feridos encontram-se hospitalizados em Inhambane.

A AIM conseguiu obter a identificação dos 5 elementos do Grupo de Makwayela dos TPU, que foram assassinados pelos bandidos. Eis os seus nomes:

- José Matlava
- Justino Matlombe
- Sebastião Matlombe
- Rui Mondle
- Abílio Matusse.

Ficaram feridos, mas encontram-se fora de perigo:

- Paulo Zefanias Massingao
- Fabião Matlombe.